



AM



AL



PR

# SOS

## Comunidade

Ação humanitária & participação social



# SOS

## Comunidade

- O que é?
- Como funciona?
- Por que participar?
- Sobre crianças e adolescentes
- Os números da ação
- Linha do tempo
- O que diz a lei
- O que quer dizer desastre, emergência, calamidade?
- Desastres naturais, humanos e de fontes mistas
- As emergências e o clima
- Passo a passo: nosso jeito de fazer acontecer
  - Passo 1: Acionar o SOS
  - Passo 2: Informação e planejamento
  - Passo 3: Compras
  - Passo 4: Comunicação
  - Passo 5: Entrega dos donativos
  - Passo 6: Prestação de contas
- O que mais os voluntários podem fazer pelas crianças?

**SOS**  
Comunidade

**SOS COMUNIDADE**

**O QUE É ?**



Frente de trabalho do  
programa **Voluntariado do  
Instituto C&A.**

Exercício de  
**solidariedade** e também  
de **participação social.**



Só é acionada em casos  
de emergência, quando  
**catástrofes** acontecem.

**Catástrofes** = desastres naturais,  
epidemias, acidentes de grande  
proporção, choques econômicos,  
acidentes importantes, surtos de  
violência urbana, guerra civil...



**SOS**  
Comunidade

# SOS COMUNIDADE COMO FUNCIONA ?



AL



AM

O gerente e o grupo de voluntários identificam uma organização social preparada para receber doações.



# SOS COMUNIDADE COMO FUNCIONA ?



PR



AL

O Instituto C&A, então, doa recursos para a compra de gêneros de primeira necessidade:

- Alimentos não perecíveis, medicamentos, água potável, leite em pó, colchões, fraldas descartáveis, produtos de higiene pessoal e limpeza e outros artigos para as populações atingidas.

**SOS**  
Comunidade

# SOS COMUNIDADE COMO FUNCIONA ?



Mas nossa contribuição mais valiosa **não** é a  
**capacidade de distribuir donativos.**  
Quando nos **movemos para ajudar o outro,**  
estamos **levando** também a **esperança**  
**da reconstrução!**

AM



**MAS, O QUE  
QUER DIZER  
SOS ?**

AL



É usada desde o início do século XX.

**SOS** corresponde ao pedido de socorro em Código Morse, sistema de comunicação que se utiliza da transmissão de sinais gráficos, sonoros ou de luz.

S.O.S. = Save Our Souls  
Salve Nossas Almas!

S.O.S. = Save Our Ship  
Salve Nosso Navio!

A representação da sigla SOS em Morse é ...---...

Por ser considerada de fácil assimilação, foi a escolhida para comunicar pedidos de socorro em rádio por navios e aeronaves.





**SOS COMUNIDADE**  
**POR QUE**  
**PARTICIPAR ?**



**SOS**  
Comunidade

**SOS COMUNIDADE**

# **POR QUE PARTICIPAR ?**

Porque situações de desastre ativam nosso instinto de **sobrevivência**.

Por uma questão de **humanidade** – e porque as crianças e adolescentes, que são o público-alvo do Instituto C&A, são os mais vulneráveis nas situações de desastre.

**Catástrofes** que acontecem em regiões empobrecidas causam mais danos e o Brasil possui muitas regiões assim.



Porque, numa **emergência**, a gente dá o melhor de si, e a superação nos engrandece.

Para dar vazão ao **desejo íntimo** de ajudar o outro.





**SOS**  
Comunidade



# SOS COMUNIDADE SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



- O drama vivido por crianças e adolescentes pode incluir **situações traumáticas** como morte de parentes, perda do lar, perda da escola, que muitas vezes é transformada em abrigo temporário, e separação de amigos e animais.
- Trabalhos de **prevenção e de preparação** que envolvam crianças que vivam em zonas de risco podem **diminuir sua vulnerabilidade** quando as situações de emergência acontecem.

**SOS**  
Comunidade

# SOS COMUNIDADE DEPOIMENTO



*“Fiquei muito feliz por ter sido escolhida para fazer a entrega e participar deste momento tão importante. Ficamos das 9 da manhã às 9 da noite passando pelos abrigos.”*

**Claudia Marinho Matos dos Santos**, voluntária do Instituto C&A no Shopping Bay Market  
SOS Comunidade contra as enchentes em Niterói (RJ)  
Ano: 2010

Ação: Associados arrecadaram cerca de 3 toneladas em artigos de primeira necessidade; SOS Comunidade doou R\$ 45 mil em produtos de higiene para dez abrigos em Niterói e São Gonçalo (RJ)



**SOS**  
Comunidade



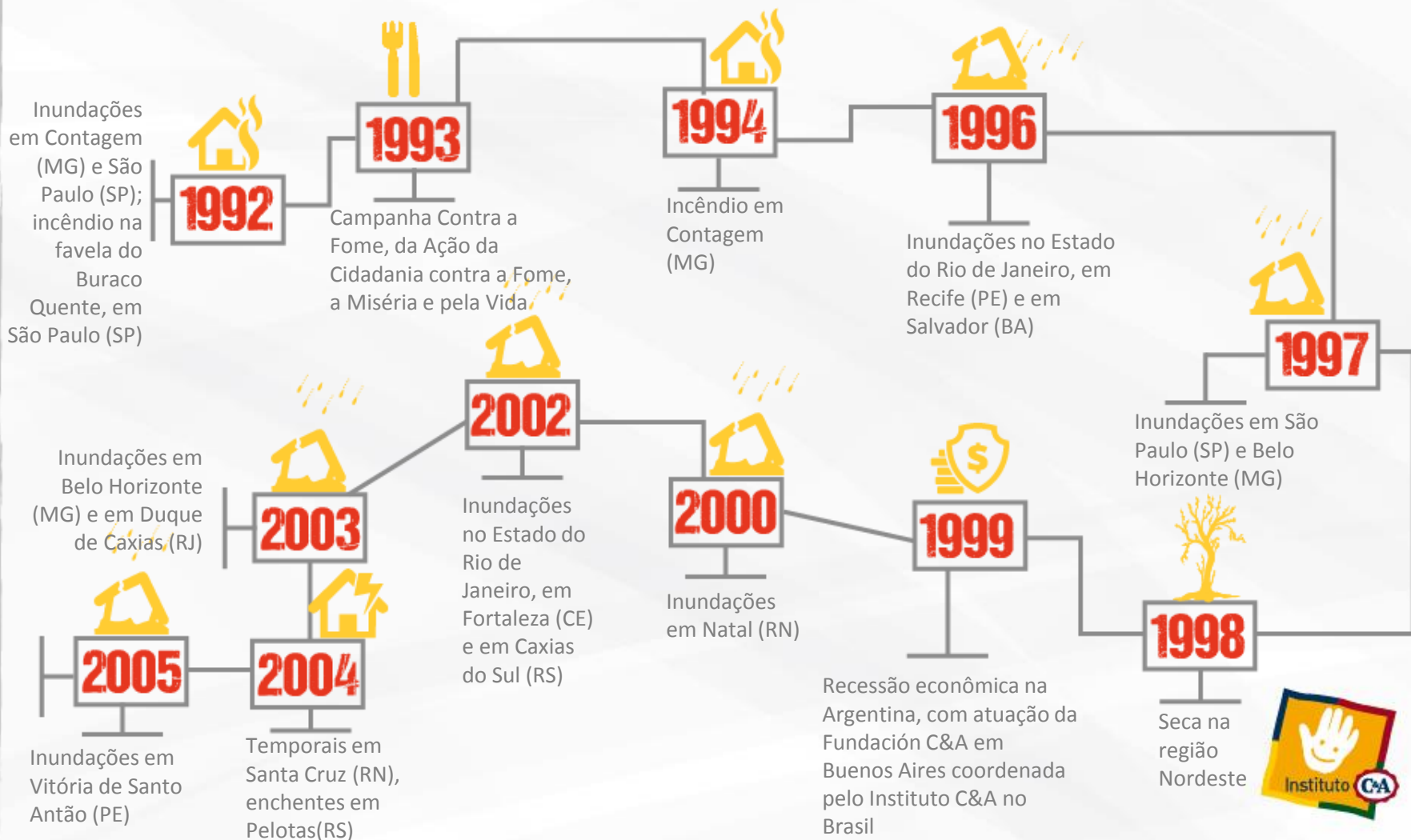
# SOS COMUNIDADE OS NÚMEROS DA AÇÃO



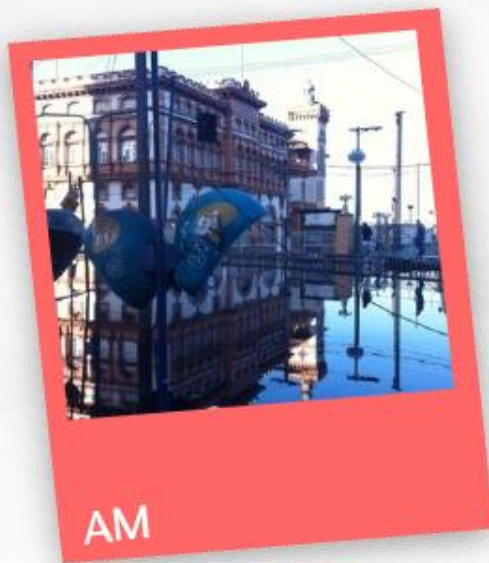
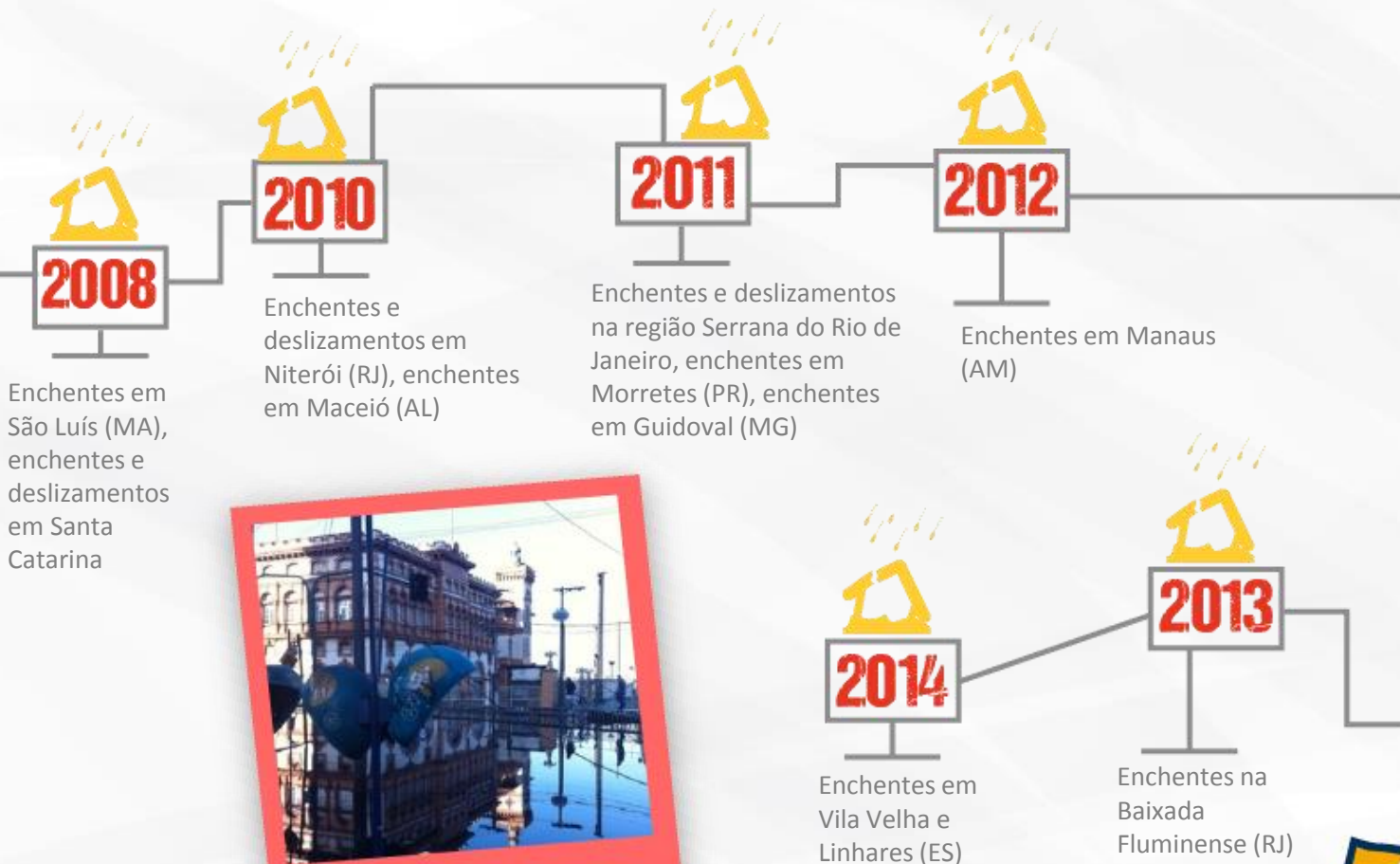
Desde **1991**, o Instituto C&A investiu aproximadamente **US\$ 1,6 milhão**, em **mais de 30 campanhas** do SOS Comunidade.







# SOS COMUNIDADE LINHA DO TEMPO



AM

**SOS**  
Comunidade



**SOS COMUNIDADE**

**O QUE DIZ  
A LEI?**



- Segundo a Constituição Federal, a **segurança pública** é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos.
- Para fazer valer esse direito na resposta a desastres, é preciso **atuar de forma articulada** com as instâncias competentes, especialmente a Defesa Civil.
- A Defesa Civil representa a **participação da comunidade** na defesa da própria comunidade.
- A **Defesa Civil tem atuação local** e é formada por um colegiado de representantes de órgãos, organizações sociais, empresas e pessoas que atuam na coordenação dos trabalhos de atendimento em situações de emergência.



**O QUE QUER DIZER  
DESASTRE,  
EMERGÊNCIA,  
CALAMIDADE ?**

AL



**Desastre:** o resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.

**Situação de emergência:** o reconhecimento pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando danos superáveis pela comunidade afetada.

**Estado de calamidade pública:** o reconhecimento pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à incolumidade ou à vida de seus integrantes.





## DESASTRES NATURAIS, HUMANOS E DE FONTES MISTAS



## AS EMERGÊNCIAS E O CLIMA



O fenômeno do aquecimento global tende a trazer mais complicações, algumas delas que nem eram presentes no Brasil, por isso é importante saber agir:

**Fontes naturais:** fenômenos ou desequilíbrios da natureza.

**Fontes humanas:** ações ou omissões do homem.

**Fontes mistas:** ações ou omissões humanas que contribuam para intensificar ou agravar os desastres naturais.

- Terremotos
- Furacões
- Tornados
- Deslizamentos
- Enchentes
- Seca ou estiagem
- Incêndios florestais
- Raios e tempestades
- Tsunamis

SOS



AM



PR



RJ

# SOS

## Comunidade

**PASSO A PASSO:  
NOSSO JEITO DE  
FAZER ACONTECER**



SOS



PR



AL



AM

# SOS

## Comunidade

### PASSO A PASSO:

- Situações de emergência requerem ações rápidas e organizadas.
- Pessoas capacitadas e em sintonia com os órgãos responsáveis pela organização do atendimento podem contribuir muito na **redução dos danos causados**.
- A **metodologia** do SOS Comunidade tem só **seis passos** e foi pensada para que a ação ocorra com agilidade e eficiência.





**SOS**  
Comunidade

# SOS COMUNIDADE DEPOIMENTO



*“Muitos associados moram nas comunidades atingidas. Para eles, ver que a empresa em que trabalham está ajudando neste momento difícil é fundamental.”*

**Siderval Couto**, gerente da loja da C&A no Amazonas Shopping

SOS Comunidade contra a chuvarada em nos municípios amazonenses de Iranduba e Careiro da Várzea

Ano: 2012


Ação: O SOS Comunidade doou R\$ 200 mil em itens de primeira necessidade para mil famílias vítimas das chuvas




**SOS**  
Comunidade

# SOS COMUNIDADE

## PASSO 1: ACIONAR O SOS



•Depois de um desastre, as unidades C&A próximas à região afetada que queiram acionar o SOS Comunidade devem entrar em contato com o Instituto C&A. Esse passo deve ser dado pelo gerente. O conselheiro do Instituto C&A e o gerente sênior da região também precisam ser avisados.



•A equipe da unidade deve se aproximar da localidade atingida pelo problema e estabelecer parceria com uma organização social que esteja oferecendo apoio às vítimas.

•Identifique uma instituição com bom trânsito entre a população atingida e os órgãos oficiais. Pode ser uma ONG, associação de moradores, paróquia, centro comunitário etc.





# SOS COMUNIDADE

## PASSO 2: INFORMAÇÃO E PLANEJAMENTO



- Gerente e voluntários fazem um levantamento da situação e buscam dados sobre as consequências do desastre.
- São fontes de informação a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entidades que oferecem apoio às vítimas e meios de comunicação.
- Toda informação é válida: número de pessoas/famílias atingidas, total de vítimas e de desabrigados, casas destruídas, condições de infraestrutura e principais carências.
- Com os dados em mãos, o gerente contata de novo o Instituto C&A e apresenta a dimensão do problema. Juntos, o gerente e o responsável pelo SOS Comunidade no Instituto C&A planejam quanta verba deve e pode ser alocada para a emergência.



# SOS COMUNIDADE

## PASSO 3: COMPRAS



•Uma força-tarefa envolvendo a organização social parceira no SOS Comunidade, gerente e voluntários define os itens de primeira necessidade a serem comprados e quem será priorizado. Essa atividade é fundamental para o sucesso do trabalho.

•A compra é feita pelo gerente, com o apoio dos voluntários. O importante é contar com bons fornecedores locais, que tenham agilidade e bons preços.

•Há casos em que os voluntários se envolvem no cadastramento das famílias e em campanhas de arrecadação de donativos dentro de suas unidades C&A ou na cidade.

•Fornecedores, supermercados, hipermercados e atacadistas são parceiros em potencial. Ao engajar-se na ação, tendem a dar descontos que farão a verba render e beneficiar mais famílias.

# MAS, DE ONDE VEM O DINHEIRO ?

AL





AL

Em geral, o recurso do SOS Comunidade é captado com a realização de **bazares realizados** pelos voluntários do Escritório Central (EC) da C&A e do Centro de Distribuição Tamboré (CDT), em Barueri (SP). Os bazares vendem mercadorias doadas pela C&A, **gerando recursos** para um **fundo** de apoio ao **SOS Comunidade**. Outras vezes, o dinheiro provém diretamente do **orçamento do Instituto C&A**.



# SOS COMUNIDADE

## PASSO 4: COMUNICAÇÃO



- Toda ação humanitária requer boa comunicação.
- Para o sucesso do trabalho, é importante que o **associados estejam informados** sobre o que está acontecendo e sejam convidados a participar. Uma ação bem planejada permite isso.
- Aproveite canais como o **mural** do Instituto C&A, **Ponto de Partida**, **Ponto de Alerta** e **Portal dos Voluntários**.

• A reportagem do **site do Instituto C&A** também deve ser acionada.

# SOS COMUNIDADE

## PASSO 5: ENTREGA DOS DONATIVOS



- A negociação com os fornecedores deve prever que eles se responsabilizem pela **entrega dos produtos** e, se possível, pelo manuseio.
- Eventualmente, os voluntários podem se envolver com essas etapas também.
- É fundamental garantir que os **donativos cheguem logo** ao local afetado.
- Recomendamos que a **entrega dos produtos seja sempre feita na organização social** parceira e que ela se responsabilize pela distribuição às vítimas. Também é preciso que os **voluntários estejam presentes** neste momento.

**SOS**  
Comunidade

**SOS COMUNIDADE**

**PASSO 5: ENTREGA  
DOS DONATIVOS**



**Atenção!** É fundamental que as notas fiscais dos produtos comprados sejam emitidas em nome **do Instituto C&A**, e não da C&A.



# SOS COMUNIDADE

## PASSO 6: PRESTAÇÃO DE CONTAS



- O Instituto C&A precisa que a unidade **prepare um dossiê** contendo os encaminhamentos realizados pela equipe gerencial e de voluntários para o SOS Comunidade – desde o primeiro e-mail até a prestação de contas.
- O relatório também deve trazer um **balanço da ação** com as seguintes informações:
  - Situação do desastre; pessoas atingidas; número de voluntários/associados envolvidos; fotos; recursos doados; suprimentos distribuídos; número de beneficiados; fornecedores acionados; relação com a organização parceira local.





**O QUE MAIS OS  
VOLUNTÁRIOS  
PODEM FAZER  
PELAS CRIANÇAS ?**



Agora que você já sabe como funciona o SOS Comunidade, preste atenção em orientações adicionais do **Guia Proteção de Crianças e Adolescentes – Situações de Emergência** sobre como proceder com as crianças e adolescentes em um desastre:

É importante buscar estabelecer comunicação com a criança. Expressar o que sente pode ajudá-la a compreender melhor o que aconteceu.

Além de conversar com a criança, o adulto deve buscar entretê-la, com brinquedos, livros e atividades que a ajudem a se expressar e a superar a situação.



As conversas devem ser positivas e precisam buscar repassar alegria e vontade de viver.

**SOS**  
Comunidade

# A UM CLIQUE DA PERFEIÇÃO

O Guia Proteção de Crianças e Adolescentes – Situações de Emergência foi elaborado pelo Fundo Comunitário de Reconstrução e pelo Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICom), com o apoio do Instituto C&A. O documento contém um rico conjunto de orientações e está disponível para download na Miateca do site do Instituto C&A. **Vale a visita!**

[www.institutocea.org.br/miateca](http://www.institutocea.org.br/miateca)



**OBRIGADO PELA  
ATENÇÃO!**



Instituto C&A – [www.institutocea.org.br](http://www.institutocea.org.br)

Portal dos Voluntários - <https://voluntarios.institutocea.org.br/>